## Lembrando Mario Quintana



Post (0024)

O poeta Mario Quintana residiu no antigo Hotel Magestic na Rua dos Andradas em Porto Alegre por muitos anos, até que este fechou e ele teve de mudar-se para outro hotel. Na época um repórter que acompanhava a mudança perguntou-lhe:

- Mario, depois de tantos anos tu não vais estranhar a nova casa?
- Para mim qualquer lugar é bom, pois aonde vou eu me levo junto, respondeu o poeta.

A propósito disto aqui transcrevo uma pequena lenda oriental. Conta que um viajante chegando a um povoado, perguntou a um velho que se encontrava na entrada:

- Que tipo de pessoas vive neste lugar? E como resposta ouviu:
- Que tipo de pessoas vive no lugar de onde tu vens?
- Oh! Um bando de falsos e egoístas, respondeu o viajante.

A isso, o velho retrucou:

– 0 mesmo tipo de gente tu encontrarás aqui.

No mesmo dia, outro viajante ao chegar formulou a mesma pergunta:

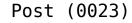
- Que tipo de pessoas vive neste lugar? E como resposta ouviu:
- Que tipo de pessoas vive no lugar de onde tu vens?
- Pessoas amigas e hospitaleiras, disse o viajante.
- O velho retrucou da mesma forma que anteriormente:
- O mesmo tipo de gente tu encontrarás aqui.

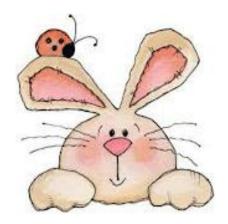
Alguém que havia escutado as duas conversas, não se contendo e perguntou:

– Como é possível dar respostas diferentes a mesma pergunta?

- É simples sorriu o velho sábio:
- Cada um carrega consigo e em seu coração o meio em que vive.
  Autor desconhecido NG Canela Julho 2009

## <u>Acredite !</u>





Tem gente que acredita em coelhinho da Páscoa;
Tem os que acreditam em Papai Noel;
Que vai chover na sua horta;
Outros mais ousados acreditam em políticos;
Você encontra gente acreditando em de tudo um pouco.

— Tem gente que até que acredita em si mesmo!

É muito bom ter em que acreditar. NG Canela — Julho 2009